

Verba suplementar para o MEC está fora de cogitação

Ministério está sendo obrigado a cortar 10% de seus gastos devido às medidas de ajuste fiscal

• **BRASÍLIA.** Se o gasto mínimo subisse para, pelo menos, R\$ 400 por aluno ao ano, como prevê a lei, o Governo federal teria que gastar cerca de R\$ 2,1 bilhão e 17 estados passariam a receber a complementação. Mesmo subindo o valor apenas para R\$ 330, o gasto iria dos atuais R\$ 430 milhões para cerca de R\$ 650 milhões — o que obrigaria a área econômica a autorizar uma suplementação orçamentária impraticável num momento em que o

MEC é obrigado a cortar 10% de seu orçamento.

Ainda às voltas com os cortes no orçamento de 98, o ministro Paulo Renato Souza entregou os pontos e deixou para depois a discussão sobre o valor mínimo do Fundef. Até agora, ele vinha afirmando que o valor seria aumentado para algo em torno de R\$ 330 e R\$ 340 para cumprir a lei que criou o Fundef, elaborada e negociada no Congresso pelo próprio Paulo Renato. ■